

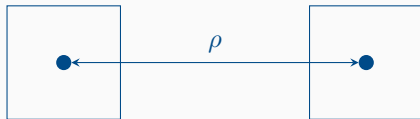
Fundamentos de teoria quântica

Aula 10: Steering

Rafael Rabelo – rabelo@ifi.unicamp.br

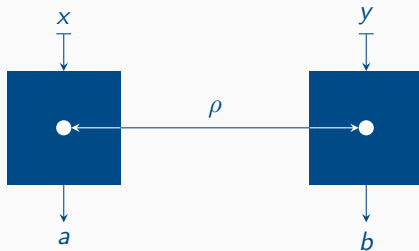
Departamento de Física da Matéria Condensada
Instituto de Física “Gleb Wataghin”
Universidade Estadual de Campinas

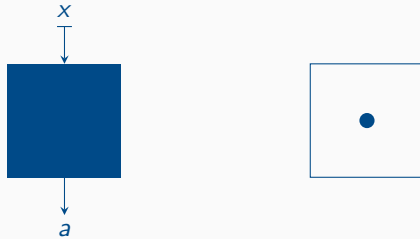
Cenário de emaranhamento



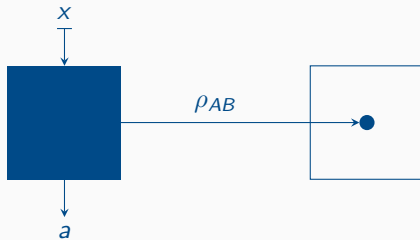


Cenário de Bell quântico





Cenário de Steering com estado compartilhado



A melhor descrição disponível de um experimento de *steering* é dada pelo *assemblage* – a coleção de distribuições de probabilidades condicionais para os possíveis resultados das medições de Alice, $p(a|x)$, e os respectivos estados, pós-medição, do subsistema de Bob, $\rho(a|x)$:

$$\{p(a|x), \rho(a|x)\}.$$

O *assemblage* pode ser resumido em uma coleção de estados subnormalizados do subsistema de Bob, pós-medição:

$$\{\sigma(a|x)\},$$

onde, para todo a e x , $\sigma(a|x) = p(a|x) \rho(a|x)$.

Um assemblage é dito *quântico* se existem um espaço de Hilbert $\mathcal{H} = \mathcal{H}_A \otimes \mathcal{H}_B$, um estado ρ_{AB} atuando em \mathcal{H} , e um POVM $\{E_{a|x}\}$ com efeitos atuando em \mathcal{H} tais que

$$\sigma(a|x) = \text{Tr}_A \left((E_{a|x} \otimes \mathbb{1}) \rho_{AB} \right).$$

Um *assemblage* é dito *não-sinalizante* se, para todo par de medições $x \neq x'$,

$$\sum_a \sigma(a|x) = \sum_a \sigma(a|x') = \rho_B.$$

Todo *assemblage* quântico é não-sinalizante, e

$$\rho_B = \text{Tr}_A(\rho_{AB}).$$

Um *assemblage* é dito *local*, ou *não-dirigido*, se existem uma variável λ no passado comum dos eventos de medição de Alice e Bob, distribuições de probabilidade $\{p(a|x, \lambda)\}$ e $\{p(\lambda)\}$, e um conjunto de estados $\{\rho(\lambda)\}$ do sistema quântico de Bob tais que

$$\sigma(a|x) = \int p(a|x, \lambda) \rho(\lambda) p(\lambda).$$

Neste caso, diz-se que o *assemblage* admite um *modelo local de estados ocultos* (LHS).

Assim como no caso de modelos locais de variáveis ocultas, é possível atribuir toda a aleatoriedade para escolha da variável λ , e tomar apenas comportamentos determinísticos locais para Alice:

$$\begin{aligned}\sigma(a|x) &= \sum_{\lambda} p_D(a|x, \lambda) \rho(\lambda) p(\lambda) \\ &= \sum_{\lambda} p_D(a|x, \lambda) \sigma(\lambda),\end{aligned}$$

onde $\sigma(\lambda) = p(\lambda) \rho(\lambda)$.

Um estado ρ_{AB} é dito *unsteerable*, ou *não-dirigível*, se, para todo POVM $\{E_{a|x}\}$ com efeitos atuando no espaço de Hilbert do sistema de Alice \mathcal{H}_A , o *assemblage* resultante admite um modelo LHS, ou seja, se existem λ , $\{p(a|x, \lambda)\}$, $\{p(\lambda)\}$, e $\{\rho(\lambda)\}$ tais que

$$\sigma(a|x) = \text{Tr}_A ((E_{a|x} \otimes \mathbb{1}) \rho_{AB}) = \int p(a|x, \lambda) p(\lambda) \rho(\lambda) d\lambda.$$

Todo estado *unsteerable* é local, e, portanto, admite um modelo LHV para todas as medições.

Há duas condições necessárias para que seja possível observar *steering* em sistemas quânticos:

1. o estado ρ_{AB} deve ser emaranhado;
2. pelo menos um par de medições da caixa de Alice deve ser incompatível.

A condição 2. é necessária e também suficiente: para todo par de medições incompatíveis, existe um estado compartilhado a partir do qual é possível obter um *assemblage* não-LHS.

Prova de 1.

Suponha que ρ_{AB} é separável, e pode ser escrito como

$$\rho_{AB} = \sum_{\lambda} p(\lambda) \rho_A(\lambda) \otimes \rho_B(\lambda).$$

Então:

$$\begin{aligned} \sigma(a|x) &= \text{Tr}_A ((E_{a|x} \otimes \mathbb{1}) \rho_{AB}) \\ &= \sum_{\lambda} p(\lambda) \text{Tr} (E_{a|x} \rho_A(\lambda)) \rho_B(\lambda) \\ &= \sum_{\lambda} p(\lambda) p(a|x, \lambda) \rho_B(\lambda). \end{aligned}$$

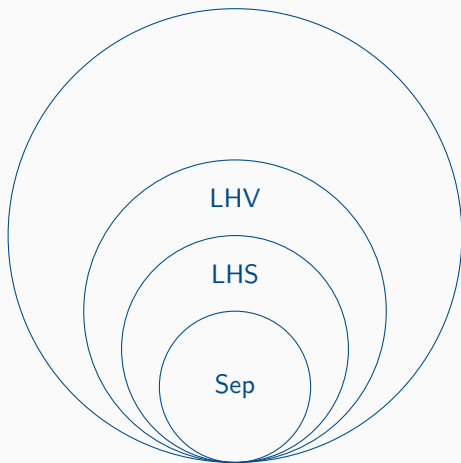
Prova de 2.

Suponha que todas as medições de Alice sejam compatíveis. Isso significa que existe um POVM $\{N_\lambda\}$ e distribuições de probabilidade $\{p(a|x, \lambda)\}$ e $\{p(\lambda)\}$ tais que

$$E_{a|x} = \int p(a|x, \lambda) N_\lambda p(\lambda) d\lambda.$$

Então:

$$\begin{aligned}\sigma(a|x) &= \text{Tr}_A((E_{a|x} \otimes \mathbb{1}) \rho_{AB}) \\ &= \int p(a|x, \lambda) \text{Tr}_A((N_\lambda \otimes \mathbb{1}) \rho_{AB}) p(\lambda) d\lambda \\ &= \int p(a|x, \lambda) p(\lambda) p(\lambda) d\lambda.\end{aligned}$$



$$\begin{array}{ll} \text{dados} & \{\sigma(a|x)\}, \{p_D(a|x, \lambda)\} \\ \text{encontre} & \{\rho(\lambda)\} \\ \text{sujeito a} & \sigma(a|x) = \sum_{\lambda} p_D(a|x, \lambda) \sigma(\lambda), \forall a, x, \\ & \sigma(\lambda) \geq 0, \forall \lambda. \end{array}$$

dados $\{\sigma(a|x)\}, \{p_D(a|x, \lambda)\}$

$$\min_{\{F_{a|x}\}} \text{Tr} \left(\sum_{a,x} F_{a|x} \sigma(a|x) \right)$$

sujeito a $\sum_{a,x} F_{a|x} p_D(a|x, \lambda) \geq 0, \forall \lambda,$

$$\text{Tr} \left(\sum_{a,x,\lambda} F_{a|x} p_D(a|x, \lambda) \right) = 1.$$

Todo *assemblage* pode ser decomposto como combinação convexa de um *assemblage* não-local $\{\gamma(a|x)\}$ com um *assemblage* local $\{\sigma_{LHS}(a|x)\}$:

$$\sigma(a|x) = p\gamma(a|x) + (1 - p)\sigma_{LHS}(a|x), \quad \forall a, x.$$

O menor valor de p para o qual vale a decomposição pode ser visto como um quantificador: o *peso de steering*.

O peso de steering: SDP

$$\begin{array}{ll} \text{dados} & \{\sigma(a|x)\}, \{p_D(a|x, \lambda)\} \\ \min_{p, \{\gamma(a|x)\}, \{\sigma(\lambda)\}} & p \\ \text{sujeito a} & \sigma(a|x) = p\gamma(a|x) + (1-p)\sigma_{LHS}(a|x), \forall a, x, \\ & \sigma_{LHS}(a|x) = \sum_{\lambda} p_D(a|x, \lambda)\sigma(\lambda), \forall a, x, \\ & \text{Tr}\left(\sum_a \gamma(a|x)\right) = 1, \forall x, \\ & \text{Tr}\left(\sum_{\lambda} \sigma(\lambda)\right) = 1, \\ & \gamma(a|x) \geq 0, \forall a, x; \quad \sigma(\lambda) \geq 0, \forall \lambda. \end{array}$$

dados $\{\sigma(a|x)\}, \{p_D(a|x, \lambda)\}$

$$\min_{\{\tilde{\sigma}(\lambda)\}} 1 - \text{Tr} \left(\sum_{\lambda} \tilde{\sigma}(\lambda) \right)$$

sujeito a $\sigma(a|x) - \sum_{\lambda} p_D(a|x, \lambda) \tilde{\sigma}(\lambda) \geq 0, \forall a, x,$

$$\tilde{\sigma}(\lambda) \geq 0, \forall \lambda.$$